Relatório 2021

Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG

MARÇO DE 2022

Sumário

Declaração de Uso de Recursos para Títulos Verdes 01

Caldeira a Biomassa 05
Disposição de resíduos a seco (Filtro Prensa) 06
Modernização das Salas Fornos (Green Soderberg) 08
Pasta Semi-seca 09

Indicadores de Performance Linha de Crédito Rotativo Verde 10

Apêndice 1 – Base de preparação do Relatório 12

Apêndice 2 – Relatório de Asseguração 14

Declaração de Uso de Recursos para Títulos Verdes

A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) está em constante evolução para ser cada vez mais sustentável. Com o objetivo de garantir a oferta de alumínio de baixo carbono e de soluções sustentáveis em parceria com os stakeholders, bem como desenvolvendo as comunidades em que atua e influenciando positivamente toda a cadeia de valor do alumínio, a estratégia de longo prazo da CBA foi definida baseada nos pilares ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance* ou Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança).

Os benefícios dessa nova estratégia incluem maior eficiência operacional, com redução de custos, estabilidade na operação e melhor gestão dos recursos naturais, mais consistência na cultura organizacional, mais acesso a mercados de capitais e melhor gestão de riscos associados aos aspectos ESG.

Em sua busca proativa por soluções para mitigar seus impactos no meio ambiente, a companhia tem acessado fontes de financiamento verde, viabilizando seus investimentos em projetos sustentáveis, principalmente em tecnologias que reduzam a emissão de gases do efeito estufa, o consumo de água e a geração de resíduos.

Em 2020, a CBA foi pioneira no Brasil ao emitir as primeiras Notas de Crédito de Exportação (NCE) com selo verde, demonstrando o seu protagonismo em finanças sustentáveis. Essas operações, que totalizam R$ 500 milhões, são lastreadas em projetos sustentáveis e que fomentam exportações.

Como parte do compromisso contínuo da companhia com sua estratégia de sustentabilidade, em dezembro de 2021, a CBA concluiu a sua 1ª Emissão de Debêntures, também caracterizadas como “Verdes”, no valor de R$ 230 milhões, com base em parecer técnico independente fornecido pela SITAWI, uma consultoria especializada, que analisou a companhia e um framework com seus principais projetos socioambientais, atestando sua aderência aos *Green Bond Principles* emitidos pela *International Capital Market Association* (ICMA).

Do montante total de R$ 730 milhões, captado nessas três operações distintas, R$ 100 milhões haviam sido alocados até 31 de dezembro de 2020, na promoção de melhorias no processo produtivo, de modo a gerar benefícios socioambientais tangíveis para a cadeia do alumínio. O valor total alocado até o final de 2021 nesses projetos chegou a R$ 265 milhões.

R$730milhões
captados em TÍTULOS VERDES

O objetivo deste relatório é divulgar a destinação dos recursos captados referente ao período de alocação de 2021, bem como o valor total alocado, reforçando nossa transparência na prestação de contas e divulgação das informações relacionadas aos projetos selecionados como lastro desses financiamentos. Para consultar a declaração de uso de recursos do ano anterior, visite o Relatório de Uso de Recursos de 2020.

Projeto	Valor total estimado dos projetos (R$ mm)	2019	2020	2021	Total (R$ mm)	% dos recursos já aplicados
Caldeira a Biomassa[1]	986	0	62	132	195	20%
Disposição de resíduos a seco (Filtro Prensa)	306	9	22	20	51	17%
Modernização das Salas Fornos (Green Soderberg)	523	5	1	10	16	3%
Sala Semi-Seca	76	-	1	2	3	5%
Total	1.891	14	86	165	265	14%

[1] Considera OPEX projetado até dez28
[2] Os valores apresentados não incluem gastos com equipe própria

Fontes de Financiamento	Data da Operação	Vencimento	Volume captado (R$ mm)	Volume alocado (R$ mm)	% alocado total	Caldeira Biomassa	Disposição a seco	Modernização das Salas Fornos	Pasta Semi Seca
Nota de crédito à Exportação nº 210333620	ago/20	ago/24	250	235	94%	78%	0%	7%	1%
Nota de crédito à Exportação nº 202000026	fev/20	fev/29	250	30	12%	0%	12%	0%	0%
1ª Emissão de Debêntures	dez/21	jun/29	230	-	0%	0%	0%	0%	0%
Total			730	265	36%	78%	12%	7%	1%

[1]A dívida foi captada em dólares no total de USD 46.467.537,78. A taxa de conversão no momento do desembolso foi de 5,3801 totalizando R$ 250.000.000.

Conheça nas próximas páginas os projetos selecionados para aplicação dos recursos captados. Esperamos que os credores e os investidores utilizem essa publicação como ferramenta para suas tomadas de decisões, percebendo o valor econômico e ambiental gerado pelas iniciativas desenvolvidas. Boa leitura.

Caldeira a Biomassa

Categoria:
• Prevenção e controle a poluição: mitigação das mudanças climáticas

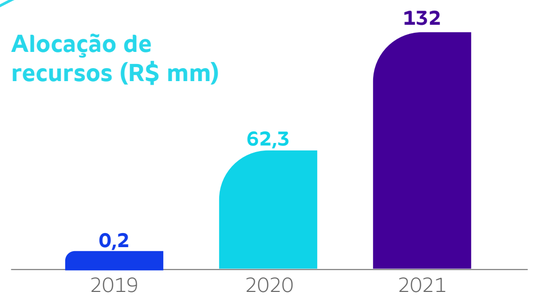
A estratégia ESG 2030 da CBA prevê a redução das emissões de gases de efeito estufa ao longo dos próximos anos. Nesse contexto, a Refinaria de Alumina implementou um projeto, em parceria com a Combio Energia, para substituir o gás natural ou o óleo combustível que abastecem as caldeiras por biomassa de cavaco de madeira de eucalipto, proveniente de área de reflorestamento.

Previsão de investimento total:
R$986milhões
Considera OPEX projetado até dez28

Essa Refinaria é uma das primeiras no mundo a ter capacidade para usar 100% de vapor originado desse biocombustível. Além de contribuir para a redução de emissões, a biomassa tem custo menor do que o dos combustíveis fósseis. A partida na caldeira ocorreu em 2020, mas 2021 foi o primeiro ano em que ela operou de forma contínua de janeiro a dezembro, com disponibilidade total do ativo.

A experiência da CBA com essas caldeiras foi selecionada pelo Ministério do Meio Ambiente, representando um case de sucesso da indústria do alumínio sobre transição energética durante a COP-26, conferência das Nações Unidas sobre o clima, realizada na Escócia em novembro de 2021, como um dos bons exemplos da indústria do alumínio na gestão das mudanças climáticas.

Alocação de recursos (R$ mm)



Total: R$195mm

Indicadores de performance

• Redução de 63,1% de emissões de gases de efeito estufa no indicador dessa etapa produtiva desde o início do projeto

Redução das emissões de CO_2e

de 0,55 em 2019 para 0,31 tCO2e/t óxido de alumínio em 2020 e 0,20 tCO2e/t em 2021 (na indústria, a média global é de 1,21 tCO2e/t óxido de alumínio)

Disposição de resíduos a seco (Filtro Prensa)

Categorias:

- **Prevenção e controle a poluição: gestão de resíduos**
- **Gestão sustentável das águas e água residual**

A CBA utiliza barragens em suas unidades de mineração e metalurgia – tema que sempre foi tratado como crítico em sua gestão em virtude dos riscos envolvidos. Para minimizar os riscos nas barragens, tem sido cada vez mais considerada a valorização do uso de resíduos como matéria-prima em processos industriais e a disseminação da prática de disposição a seco de rejeitos ou resíduos. Essas alternativas representam avanços em segurança de barragem e oportunidades de aumentar a circularidade da cadeia produtiva. No caso da CBA, o tema é um dos objetivos da Estratégia ESG: zerar a disposição de resíduos em barragens até 2030, e a Companhia vem desenvolvendo soluções nessa direção.

O projeto de disposição de resíduos a seco visa alterar o método de disposição de resíduos da produção de alumina na barragem de Palmital, localizada na unidade de Alumínio (SP).

Como a Refinaria produz aproximadamente 1,6 mil tonelada por dia de resíduo com 45% de concentração de sólidos, estima-se que, se esse ritmo se mantiver, a barragem teria o tempo de operação esgotado em 2023. Isso exigiria a necessidade de uma nova área de disposição, o que seria uma opção com grandes impactos ao meio ambiente.

Atualmente, a disposição é realizada a úmido, com 45% de concentração de sólidos, e o objetivo é que, no futuro, a disposição seja a seco, com 75% de concentração sólidos.

Essa mudança envolve a instalação de um sistema de Filtro Prensa, que retira parte dos líquidos antes que os resíduos cheguem à barragem. Em 2021, a CBA efetuou a compra dos filtros prensas no exterior, e a previsão é a de que eles cheguem ao Brasil no fim de 2022, para que possam entrar em funcionamento em 2024.

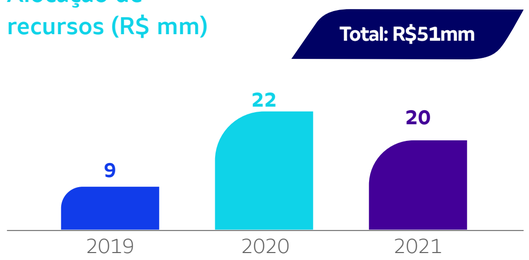
Previsão de investimento total:

R$306milhões

Enquanto isso, utilizando um filtro piloto, a CBA já montou um aterro experimental no reservatório para monitorar o comportamento gerado pela disposição do resíduo seco, com a realização de ensaios e monitoramentos específicos. Os resultados obtidos são de grande importância para a boa gestão técnica e operacional da disposição do resíduo seco no interior do reservatório.

Para que a disposição a seco dos resíduos tenha início em 2024, foi implantada uma tecnologia que permite que a água do interior do reservatório seja reutilizada na Refinaria, diminuindo a necessidade de insumos e de água no processo. Essa reutilização reduziu o volume de água no interior da barragem em aproximadamente 85,9%. Além da redução da necessidade de captação de água nova, o processo gera carbonato de cálcio, que é utilizado externamente como corretivo de solo e soda cáustica, que é reutilizada na Refinaria de Alumina.

Alocação de recursos (R$ mm)



Cronograma

- Obras Civis iniciadas e
- Disposição a seco: início previsto para 2024

Modernização das Salas Fornos (Green Soderberg)

Categorias:

- **Prevenção e controle a poluição: mitigação das mudanças climáticas e gestão de resíduos**
- **Gestão sustentável das águas e água residual**

O projeto, que prevê a modernização da tecnologia das cubas das Salas Fornos, contribui para que o processo produtivo da CBA seja ainda mais sustentável e eficiente, auxiliando a reduzir o impacto sobre o meio ambiente, possibilitando maior segurança e bem-estar para nossos empregados, além de maior qualidade para nossos produtos.

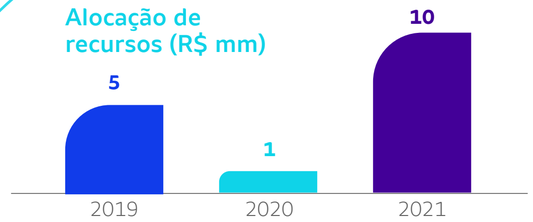
Previsão de investimento total:

R$523milhões

A modernização altera o processo de alimentação das cubas eletrolíticas para um sistema de alimentação automática pontual, com previsão de redução de 20% nas emissões de gases de efeito estufa, menor consumo de óxido de alumínio e aumento da eficiência energética.

A expectativa é concluir essa tarefa até 2025. Quando o projeto estiver finalizado, além da redução de emissão de gases do efeito estufa, o projeto permitirá o desligamento dos sistemas de tratamento de gases a úmido. Esses sistemas operam com um volume elevado de água e geram resíduos dos particulados capturados. Dessa forma, estima-se que o projeto tem o potencial de redução no consumo anual de 27 milhões de metros cúbicos de água e 17MW de energia, o equivalente ao consumo energético anual de 30 mil residências.

Alocação de recursos (R$ mm)



Total: R$16mm

Indicadores de performance

- 17.994 tCO2e já deixaram de ser emitidos desde o início da implantação deste projeto
- Quando todas as cubas estiverem convertidas para o novo sistema, será possível desligar as torres de tratamento de gases a úmido, eliminando a necessidade de água para esse processo, e reduzindo então o consumo de água pela Companhia.

Pasta Semi-seca

Categoria:

• Prevenção e controle a poluição: mitigação das mudanças climáticas

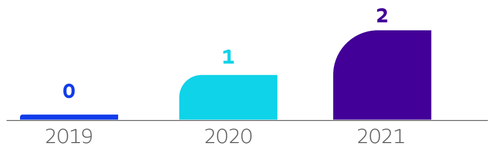
O projeto de modernização das Salas Fornos (Green Soderberg) requer a utilização de pasta anódica com menor teor de piche em sua composição para o bom funcionamento do sistema de alimentação automático e potencial de redução das emissões de GEE. Atualmente, o teor de piche utilizado no processo de fabricação da pasta é de 32%, e o máximo desejado para a operação do Green Soderberg é de 29%.

Previsão de investimento total:

R$76milhões

O projeto visa definir modificações necessárias na Sala Pasta, onde é fabricado esse insumo, de forma a cumprir a especificação de qualidade com disponibilidade suficiente para atender toda a produção prevista, conforme plano estratégico da Companhia. A redução do teor de piche na pasta anódica possui potencial de redução das emissões de GEEs, em função da redução no consumo de pasta no processo.

Alocação de recursos (R$ mm)



Total: R$3mm

Linha de Crédito Rotativo Verde

Da mesma forma que os títulos verdes emitidos são lastreados em projetos com benefícios ambientais, alinhados à estratégia ESG da Companhia, em setembro de 2021, a CBA contratou uma linha de crédito rotativa (*Revolving Credit Facility – RCF*) no montante de US$ 100 milhões atrelada ao atingimento de um indicador sócio-ambiental. A operação possui prazo de cinco anos, foi realizada junto a oito instituições financeiras internacionais e pode ser acessada a qualquer momento do contrato, garantindo uma fonte adicional de liquidez.

A linha reforça o compromisso da CBA com a redução de emissões de gases de efeito estufa, na medida que o indicador de performance atrelado ao crédito prevê a redução anual do total de emissões na média de produção dos produtos fundidos, desde a mineração, chegando a uma redução esperada de 6,4% até 2025, em relação ao ano base de 2020.

No ano base, o índice de emissão da CBA era de 3,50 t CO2e (toneladas de dióxido de carbono equivalente) por tonelada de alumínio primário produzido. A metodologia de cálculo do KPI associado a meta de redução considera a emissão de toda a cadeia até o produto fundido (Mineração, Refinaria de Alumina, Salas Fornos e Fundição). A fábrica em Alumínio é totalmente integrada em sua cadeia produtiva, com controle operacional próprio e por isso são consideradas as emissões de Escopo 1 e 2. Já a fábrica da Metalex, não possui todas as etapas de produção do alumínio e por isso efetua a compra de lingotes no mercado. Nesse caso, os fatores de pegada de carbono de Escopo 3 utilizados são da base Ecoinvent em sua versão mais recente (Abordagem de Análise de Ciclo de Vida – ACV). Os lingotes fornecidos por clientes foram desconsiderados da base pois não é possível rastrear sua origem.

A CBA tem capacidade instalada de gerar 100% da energia necessária à sua produção de forma autônoma e totalmente renovável. Esse diferencial contribui para uma baixa emissão no processo de eletrólise, que é o maior consumidor de energia na produção de alumínio, posicionando a Companhia como uma das empresas com menores emissões de carbono da indústria no mundo.

Operação dá continuidade à estratégia ESG da Empresa e garante fonte adicional de liquidez, que pode ser acessada a qualquer momento, durante o prazo de cinco anos.

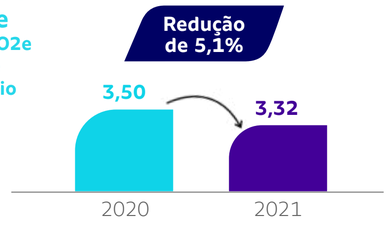
Como referência, de acordo com o International *Aluminium Institute* (IAI), a média mundial de emissão de alumínio primário é de 12,4 toneladas de CO2 por tonelada de alumínio produzida. Dentro do padrão de Performance da Aluminium Stewardship Initiative (ASI), por exemplo, a linha de corte é de 8. Outra referência positiva para a CBA é o CRU. Segundo dados fornecidos por essa instituição, o alumínio líquido produzido na CBA está dentro do primeiro quartil das emissões de GEEs para esse produto.

Apesar desse bom desempenho, ainda temos um compromisso firmado na nossa Estratégia 2030 para contribuir no enfrentamento da mudança climática do planeta. Isso fez com que estabelecêssemos projetos para promover uma redução ainda mais expressiva neste indicador, como o projeto de Modernização da tecnologia das Salas Fornos, o uso de caldeira à biomassa, bem como a expansão do uso de sucata.

Em 2021, houve uma redução de 5,1% do índice de emissão dos produtos fundidos, utilizando a base descrita neste documento. Esse resultado foi acima do esperado em virtude dos seguintes fatores:

- Compra de Certificados de Energia Renovável, reduzindo a quase zero as emissões de escopo 2;
- Continuidade dos ganhos da Caldeira a Biomassa que performou acima do esperado em 2021, com disponibilidade total do ativo;
- Melhorias de processo que resultaram em menores emissões através da iniciativa Gestão da Competitividade.

Indicadores de performance
(toneladas de CO2e por tonelada de alumínio primário produzido)



Este indicador considera emissões de Escopo 1 e 2. Para Escopo 3 foi considerada a emissão relacionada a compra de lingotes da unidade Metalex, utilizando os fatores de emissão do EcoInvent, considerando a perspectiva de ciclo de vida dos produtos.

Dentre os principais projetos que contribuem para alcançar a redução de emissões estão o uso de biocombustíveis nas caldeiras e a modernização das Salas Fornos, lastro dos financiamentos informados no primeiro capítulo deste Relatório, além de projetos relacionados à reciclagem, como forma de incentivar a economia a circular. A reciclagem permite ainda a produção de alumínio com uma menor pegada de carbono, visto que as etapas de carbono intensivas da produção do metal não são necessárias.

Apêndice 1

Base de preparação do Relatório

1. Introdução

Os títulos verdes são empréstimos lastreados em projetos sustentáveis que contribuem para o desenvolvimento sustentável e direcionamento de recursos para a mitigação de mudanças climáticas. Já as transações *ESG-linked loans* são empréstimos atrelados ao atingimento de indicadores ESG, que podem acarretar uma melhora ou piora das condições contratuais a depender do atingimento de tais indicadores. Ambos são uma tendência no mercado financeiro, que cada vez mais utiliza critérios ESG para avaliação de seus investimentos, já que confere maior transparência no uso dos recursos, rigor na elegibilidade de projetos e atingimento de indicadores socioambientais.

A CBA contratou três financiamentos verdes através de empréstimos bilaterais e Debêntures no total de R$ 730 milhões, lastreados em projetos sustentáveis. Também contratou uma linha de crédito rotativa (*Revolving Credit Facility ou RCF*) no montante de US$ 100 milhões atrelada ao atingimento de um indicador de performance socioambiental.

O objetivo deste documento é descrever os critérios utilizados para elaboração e verificação do Relatório de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG.

2. Informações sobre moedas e conversão

Em 2020, a CBA contratou duas Notas de Crédito de Exportação (NCE) com selo verde, sendo a primeira em reais no total de R$ 250.000.000 e a segunda em dólares no total de US$ 46.467.537,78. A taxa de conversão no momento do desembolso foi de 5,3801, totalizando R$ 250.000.000.

Em 2021, a CBA concluiu a sua 1ª Emissão de Debêntures, também caracterizadas como “Verdes”, no valor de R$ 230 milhões, e contratou uma linha de crédito rotativa em dólares no total de US$ 100 milhões.

3. Sistemas de Reporte

Os recursos provenientes das emissões de títulos verdes serão gerenciados pela equipe de Tesouraria da CBA, por meio de sistema interno, até a sua alocação completa nos respectivos projetos.

Os gastos são rastreados virtualmente por meio do sistema SAP, através de um código único de projeto denominado PEP, conforme abaixo:

PI/2020.19/002 - Caldeira de Biomassa
PI/2020.15/020 - Disposição de resíduos a seco (Filtro Prensa)
PI/2020.18/041 - Modernização das Salas Fornos (Green Soderberg)
PI/2020.20/015 - Pasta Semi-seca

4. Detalhamento dos critérios de reporte

Para serem considerados elegíveis aos recursos dos títulos verdes, os projetos financiados devem atender a uma ou mais das categorias elegíveis, que incluem, porém não se limitam a: prevenção e controle de poluição, redução de emissões atmosféricas, controle de gases de efeito estufa, prevenção, redução, reciclagem e conversão de resíduos, gestão sustentável das águas e águas residuais (incluindo infraestrutura sustentável para água limpa e/ou potável, tratamento de águas residuais, sistemas de drenagem urbana sustentáveis, reabilitação das áreas marginais e outras formas de mitigação de inundações) e adaptação às mudanças climáticas.

Os recursos provenientes da emissão dos títulos verdes da CBA são destinados ao financiamento ou refinanciamento, em sua totalidade ou parte, de gastos e custos operacionais de projetos que se enquadram nas categorias elegíveis elencadas no quadro abaixo. Os indicadores de desempenho a serem acompanhados estão separados por categoria, e é importante ressaltar que não há target a ser atingido.

Categoria	Descrição	Indicadores de desempenho
Prevenção e controle a poluição: mitigação das mudanças climáticas	Investimentos em projetos que visam à redução das emissões de gases do efeito estufa: • O projeto **Green Soderberg** prevê a automação do abastecimento das cubas, permitindo a redução de emissões de gases do efeito estufa. Este projeto requer a utilização de pasta anódica com menor teor de piche em sua composição para o bom funcionamento do sistema. O projeto **Pasta Seca Benemec** visa realizar as modificações necessárias na fábrica de pasta, permitindo a produção de pasta na especificação necessária; • O projeto **Caldeira de Biomassa** prevê a alteração da matriz energética do processo de produção de óxido com a implantação de vapor oriundo de biomassa. A biomassa representa uma fonte de energia renovável que substituirá os combustíveis fósseis (não renováveis) utilizados atualmente nas caldeiras da Refinaria de Alumina. Com essa solução tecnológica, reduziremos emissões associadas à queima de combustível fóssil. O projeto foi implementado em 2020 e compreende, além dos investimentos em Capex para implementação da unidade de produção de vapor, os custos operacionais inerentes à sua operação, principalmente fornecimento de vapor saturado provida e gerida pela Combio.	Emissão de gases do efeito estufa direta evitada por produto fabricado (tCO2e / ton produção)
Prevenção e controle a poluição: Gestão de resíduos	• O projeto **Filtro Prensa** permite a prensagem de todo resíduo de lama da Refinaria, eliminando o volume líquido, resultando em menor volume de resíduo para armazenamento na barragem. Com isso, estima-se que o tempo de operação da barragem pode ser prolongado em ao menos duas décadas. Nesse processo, também é possível recuperar a soda cáustica presente na fração líquida filtrada e reutilizá-la no processo produtivo; • O projeto **Green Soderberg**, após totalmente implantado nas salas fornos, permite o desligamento dos Lavadores de Gases a Úmido, que geram um resíduo de lama preta que deixaria de ser gerado.	Redução do volume de resíduos gerados por tonelada de produto fabricado (t de resíduo/ ton de produção) Redução no volume consumido de insumos/ton de produção
Gestão sustentável das águas e água residual	Implementação de tecnologias que melhoram a eficiência hídrica: • A tecnologia **Green Soderberg** possibilita o desligamento dos Lavadores de Gases a Úmido. O consumo de água nesse processo representa cerca de 70% do volume de água industrial consumido, possibilitando uma redução substancial; • A instalação do **Filtro Prensa** possibilita a reutilização da água do volume prensado para o processo de produção da Refinaria.	Redução do consumo de água por tonelada de produto fabricado (m3/ton de produção)

Com relação à linha de crédito rotativo verde, o KPI a ser acompanhado e reportado se refere à intensidade de emissões de gases de efeito estufa de escopo 1,2 e 3 geradas na produção de alumínio primário (tCO2e por tonelada de produto primário). O KPI escolhido possui alto nível de materialidade e aplicabilidade (de acordo com a *Sustainalytics* – consultoria especializada que emitir parecer técnico de enquadramento da operação – *second party opinion*), conta com uma metodologia de cálculo externa, clara e consistente definida no *Framework* e é uma medida direta do desempenho da CBA.

DocuSign Envelope ID: DC173032-EA78-4BE3-AFCF-8061B9AE4646

Apêndice 2

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre a alocação dos recursos captados via títulos verdes e dos indicadores de performance socioambientais vinculados contidos no Relatório 2021 – Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG da CBA

Aos Administradores
Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)
Alumínio – SP

Alcance

Fomos contratados para emitir um relatório de asseguração limitada sobre a alocação dos recursos captados pela Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA" ou "Companhia") via títulos verdes e sobre os indicadores de performance socioambientais da Companhia vinculados e contidos no Relatório 2021 – Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG da CBA para o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021. O montante total captado por meio dos Títulos Verdes deve ser aplicado exclusivamente para financiar ou refinanciar projetos verdes, conforme estabelecido no documento "Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) *Framework* de Financiamento Verde 2020" disponível no link e o reporte do indicador de performance atrelado à linha de crédito rotativo, conforme estabelecido no documento "*Sustainability Linked Financing Framework*" disponível no link (referenciados juntos como "*Frameworks*"), e complementados pela Base de Preparação descrita no Apêndice 1 do Relatório 2021 – Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG da CBA.

Responsabilidade da Administração

A administração da CBA é responsável pela manutenção da estrutura operacional e dos controles necessários para garantir que as informações incluídas no Relatório 2021 – Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG estejam livres de qualquer distorção relevante por fraude ou erro. A Administração da CBA é ainda responsável por definir, implementar, adaptar e manter os sistemas de gestão a partir dos quais se obtém a informação necessária à elaboração do referido Relatório 2021 – Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com a independência e outros requerimentos de ética das Normas Brasileiras de Contabilidade ("NBC"), NBC PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01 e, dessa forma, mantemos apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre se nada veio ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que o Relatório 2021 – Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG da CBA para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021 não esteja adequado conforme os critérios estabelecidos nos *Frameworks* e na Base de Preparação do referido relatório.

Conduzimos nosso trabalho de asseguração limitada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TO 3000 – "Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão" emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado para obter asseguração limitada de que o Relatório 2021 – Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG da CBA esteja adequado para permitir o atendimento dos critérios dos *Frameworks* e da Base de Preparação.

Em um trabalho de asseguração limitada, a obtenção de evidências é mais limitada do que em um trabalho de asseguração razoável. Portanto, obtém-se um nível de asseguração menor do que seria obtido em um trabalho de asseguração razoável.

Os procedimentos selecionados, resumidos no item 'Procedimentos de asseguração limitada' a seguir, dependem do julgamento do auditor independente, incluindo a avaliação dos riscos de que a estrutura operacional que inclui políticas, procedimentos e/ou controles estabelecidos pela CBA para permitir a referida alocação do montante captado por meio dos Títulos Verdes e o acompanhamento

DocuSign Envelope ID: DC173032-EA78-4BE3-AFCF-8061B9AE4646

do indicador de performance 'Emissão de CO2e por tonelada de alumínio primário' atrelado à linha de crédito rotativo não estejam adequados, conforme os critérios apresentados nos *Frameworks* e na Base de Preparação. Nossos procedimentos não incluíram testes de eficácia operacional dos controles e, consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre este aspecto.

Procedimentos de asseguração limitada:

Execução de procedimentos de asseguração aplicáveis aos serviços dessa natureza, compreendendo indagações aos administradores e responsáveis pelas áreas suporte, além de inspeções de documentos em base de testes nos itens (I), (II), (III) E (IV) relacionados abaixo:

(I) Indagação à administração quanto à utilização de sistemas de rastreamento interno existentes, pela equipe de tesouraria da CBA, para gerenciamento dos recursos líquidos do financiamento, utilizados para alocação do montante dos Títulos Verdes captados;

(II) Indagação à administração quanto ao processo de alocação dos montantes captados e alocados a projetos no período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, bem como inspeção dos contratos de concessão de operações de crédito demonstrando que o total da alocação do montante captado por meio dos Títulos Verdes, foi efetuada em conformidade com os critérios estabelecidos no *Framework* e na Base de Preparação;

(III) Indagação à administração quanto ao valor alocado entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021 dos montantes captados por meio dos Títulos Verdes, bem como inspeção da documentação-suporte demonstrando o cumprimento dos critérios de alocação; e

(IV) Indagação à administração quanto aos processos para cálculo do indicador de performance 'Emissão de CO2e por tonelada de alumínio primário' atrelado à linha de crédito rotativo, bem como inspeção da documentação-suporte demonstrando o cumprimento dos critérios de cálculo desse indicador estabelecidos no *Framework* e na Base de Preparação.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e adequadas para constituir a base de nossa conclusão.

Limitações inerentes

Nosso trabalho de asseguração limitada considerou a estrutura operacional da CBA para a alocação do montante captado por meio dos Títulos Verdes e alocados a projetos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021 e para cálculo do indicador de performance, de acordo com os critérios estabelecidos nos *Frameworks* e na Base de Preparação do Relatório 2021 - Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG da CBA os quais foram selecionados para atender determinadas exigências e não abrangeu outros aspectos técnicos e qualitativos da estrutura operacional da CBA relacionados à alocação do montante total captado por meio dos Títulos Verdes emitidos e acompanhamento do indicador de performance relacionado à linha de crédito rotativo.

Conclusão

Com base em nossos trabalhos de asseguração limitada, não temos conhecimento de quaisquer desvios que nos levem a acreditar que o Relatório 2021 - Declaração de Uso de Recursos e Indicadores de Performance ESG da CBA para o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021, quanto à alocação do montante captado por meio dos Títulos Verdes nos projetos elegíveis e quanto ao cálculo do indicador de performance 'Emissão de CO2e por tonelada de alumínio primário', não estejam adequados, em todos os seus aspectos relevantes, conforme critérios estabelecidos nos *Frameworks* e na Base de Preparação, os quais foram elaborados para permitir o atendimento pela CBA a determinadas exigências do *Green Bond Principles* (GBP).

Outros assuntos

Qualquer outra parte que não seja a CBA que obtiver acesso ao nosso relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas (ou ainda em qualquer parte dele) irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a CBA pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração limitada ou pelas nossas conclusões.

São Paulo, 7 de abril de 2022
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Maurício Colombari
B2E2FE2AF91245A...

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

cba